

Rentabilidade e Rendimento dos fundos de investimentos imobiliários antes e durante a pandemia

Trabalho de Conclusão de Curso

Joilma Maria de Medeiros Oliveira¹

Kléber Formiga Miranda²

RESUMO

Estudo buscou identificar os impactos ocasionados pela pandemia na performance dos fundos imobiliários com ativos, avaliando o efeito do lockdown no comportamento desse segmento específico de FIIs, suscitando a uma análise descritiva, de correlação (não) paramétrica (Spearman e Pearson) e à análise de variância dos dados obtidos. Com a finalidade foi elaborada e realizada uma pesquisa do ano 2018 a 2021, criação de alguns fundos investimentos e análises necessárias para cálculo da rentabilidade dos mesmos. Mesmo com a pandemia e consequentemente obteve-se a demonstração da viabilidade e nas análises estatísticas, no intuito de identificar as relações com os comportamentos enviesados. Analisamos a volatilidade nos rendimentos em relação aos outros segmentos sobre diferentes tipos de Gestão Ativa e Gestão Passiva, na gestão ativa, o papel do gestor é buscar superar o índice de referência do fundo, também chamado de benchmark e já passiva gestor, que é o responsável por definir toda a estratégia de investimento do fundo, estão relacionadas à rentabilidade e ao risco do investimento que é necessário conhecer as opções disponíveis no mercado e estimar o quanto elas podem ser rentáveis para a sua carteira. Nossa análise mostra que a taxa administração, investidor geral necessidade liquidez, anos de funcionamento mostrou impactos anos 2018 ativa recebeu, mas retornos com menor riscos possíveis.

Palavras-Chave: Fundos de Investimentos, Gestão de Fundos, COVID-19.

¹Aluna vinculada ao Curso de Ciências Contábeis da UFERSA.

²Professor vinculado ao Curso de Ciências Contábeis da UFERSA, membro do projeto de pesquisa contabiliDados. [lattes.cnpq.br/5969359253746807]

Artigo relativo ao componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso (ACS0678), elaborado conforme art. 12 da Resolução CONSEPE/UFERSA n.º 003/2019.

Agradecimentos: Ao professor Dr. Yuri Gomes Paiva Azevedo [lattes.cnpq.br/4060685200362433] e ao professor Dr. Alessandro Gonçalves da Silva Prado [lattes.cnpq.br/4254857944224293] pelas contribuições para melhoria da pesquisa.

Autor correspondente: Joilma Maria de Medeiros Oliveira (joilma.oliveira@alunos.ufersa.edu.br).

Artigo de acesso aberto sob a licença Creative Commons BY-NC-ND, que permite o uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o artigo seja devidamente citado.

1 INTRODUÇÃO

Os fundos de investimento estão sujeitos à demanda por liquidez dos investidores, a qual pode afetar negativamente o seu desempenho, uma vez que essa demanda por parte dos investidores pode levar o gestor do fundo a liquidar ou adquirir ativos em momentos inoportunos, reduzindo, assim, as rendas que o fundo poderia captar (Nanda, Narayanan, & Warther 2000).

Para captar os recursos e aplicar e obter o máximo de rentabilidade possível, com as decisões de investimento que serão feitas pelos investidores que podem adquirir cotas desses fundos. Os fundos de investimento estão sujeitos à demanda por liquidez dos investidores, a qual pode afetar negativamente o seu desempenho, uma vez que essa demanda por parte dos investidores pode levar o gestor do fundo a liquidar ou adquirir ativos em momentos inoportunos, reduzindo, assim, as rendas que o fundo poderia captar.

Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para sua regulamentação. Os FIIs foram utilizados, inicialmente, com o objetivo de captar recursos, principalmente dos fundos, para empreendimentos imobiliários. Engloba qualquer direito real sobre bens imóveis, desde terrenos até ativos em desenvolvimento e títulos e valores mobiliários com lastro imobiliário, como por exemplo o percentual de recursos que poderiam ser investidos em data referência, público alvo, fundos exclusivos, prazo duração, data, liquidez, cotistas, despesas taxa de administração, rentabilidade efetiva, patrimonial e dividendos, é necessário realizar a escolha, e as limitações ao acesso a informações do seguimento aos seus objetivos. O objetivo é analisar a rentabilidade, valor ativo, patrimônio líquido, percentual despesas taxa administrativas, percentual rentabilidade efetiva, rentabilidade patrimonial, percentuais dividendos com tais ações entre 2018 a 2021, antes e durante a pandemia Covid-19.

Buscar os impactos ocasionados pela pandemia na performance dos fundos imobiliários com ativos, avaliando o efeito do lockdown no comportamento dos segmentos específicos do FIIs, comparando entre os anos de 2018 a 2021, para resultar que o rendimento representa o principal atrativo dessa alternativa de investimentos.

O regulamento também deverá conter a política de investimentos do fundo, que definirá os aspectos do investimento que somente poderão ser alterados com prévia anuência dos cotistas, o grau de liberdade da instituição administradora ou gestora na condução dos investimentos do condomínio e também quaisquer requisitos mínimos de classificação de risco para os ativos.

A pesquisa objetiva, portanto, analisar a rentabilidade, valor ativo, patrimônio líquido, percentual despesas taxa administrativas, percentual rentabilidade efetiva, rentabilidade patrimonial, percentual dividendos entre período 2018 a 2021, durante pandemia Covid-19. De acordo com Wernke (2008), busca-se, assim, avaliar o efeito do isolamento no comportamento desse segmento específico de classe de ativos, desta análise são de fundamental importância na criação de uma definição de parâmetros de rentabilidade do valor das cotas do fundo juntamente com seu percentual, no intuito de contribuir para a definição da competência dos gestores desta modalidade específica.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os fundos de investimentos imobiliários (FII) representam uma modalidade de investimento, constituída em forma de “condomínio”, para que sejam aplicados os recursos financeiros pela instituição e fiscalizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Segundo Calato, Giotto e Securato (2002), a instituição financeira administra o fundo imobiliário torna-se proprietária fiduciária dos bens integrantes do seu patrimônio, que pertencem, contudo, ao cotista do fundo.

Ademais, as empresas brasileiras vêm sofrendo em decorrência dos impactos da pandemia, especialmente devido às perdas nas vendas e na lucratividade; logo, surgem algumas perguntas acerca das emoções dos administradores e como estas influenciam as decisões de investimentos, financiamento e manutenção da estrutura de capital. A Teoria do Big Five explora Conscienciosidade mostrou os deveres de atingirem objetivo a relação entre os traços de personalidade e os vieses comportamentais, bem como tem sido aplicada em finanças para entender o processo de tomada de decisões conforme a personalidade do indivíduo (FAVERI; KNUPP, 2018).

Brown e Goetzmann (1997) afirmam que a análise estilo de gestão é empregada para a mensuração de performance e na remuneração de gestores, o que obriga as classificações serem objetivas, baseadas em dados empíricos, consistente entre os diversos grupos de gestores e ser relacionada a estratégia de gestão por eles adotadas. Além disso, tal análise pode melhorar a comparabilidade entre a performance de fundos, uma vez que possibilita agrupar fundos semelhantes em termos de ativos

Portanto, utilizando como objeto de análise uma classe de investimentos em expansão, que possuem qualidades únicas dentro do mercado, este estudo busca oferecer uma visão sistêmica do segmento de FIIs Hídrico. Para tanto, a análise de desempenho realizada antes, durante a crise do COVID-19, visa identificar as variáveis que influenciaram nas oscilações dos ativos, assim como indicar quais ativos foram responsáveis pelas melhores performances no período.

3 METODOLOGIA

Este estudo descritivo buscou identificar as causas e os efeitos da pandemia da Covid-19 nas decisões corporativas, no que diz respeito à estratégia empresarial, a informação apoia as estratégias e processos de tomada de decisão, pois possibilita maior controle das operações empresariais e pode ser utilizada para interferir no processo de gestão, com a possibilidade de provocar mudanças organizacionais, uma vez que este uso afetaria os diversos elementos que compõem tal sistema (BEUREN, 2000).

Segundo Feltrim et al. (2013) poupança é uma forma de acumular valores para qualquer que seja o tipo de objetivo, para que seja utilizado no futuro. Sendo assim o investimento é a aplicação do valor para que haja algum retorno. No investimento existem três características, sendo elas: liquidez, risco e rentabilidade. Liquidez, que se refere a tempo que aquele investimento pode trazer um retorno a qualquer momento. Risco é a chance de acontecer mais perdas, se o risco é alto a chance de acontecer perdas e ganhos são altas; Rentabilidade é o retorno que esse investimento vai oferecer (FELTRIM et al., 2013).

Com a base em parâmetros associados com a rentabilidade, valor ativos, patrimônio líquido, percentual despesas taxa administrativas, percentual rentabilidade efetiva, rentabilidade patrimonial, percentual dividendos buscaremos avaliar a real eficiência dos fundos através do estudo empírico dos resultados diários atingidos pelos gestores dos fundos dos anos 2018 a 2021.

Segundo Faveri e Knupp (2018), o Portal Brasileiro de Dados Abertos dados.gov.br tem o objetivo de ser o ponto central para a buscar, o acesso e uso dos dados abertos governamentais que foi utilizado o modelo de Portal Dados Abertos CVM para determinar as dimensões de personalidade dos respondentes da Portal Dados Abertos CVM. Uma vez identificada a característica de personalidade dos respondentes, ela foi usada como proxy nas análises estatísticas, no intuito de identificar as relações com os comportamentos enviesados.

O desempenho dos fundos imobiliários é analisado por meio Comissão de Valores Mobiliários (CVM) que mensuram a relação entre fatores valor ativo, patrimônio líquido, percentual despesas taxa administrativas, percentual rentabilidade efetiva, rentabilidade patrimonial, percentual dividendos durante o isolamento da pandemia COVID-19.

Tabela 1: Distribuição da amostra

Tipo da Gestão	Prazo de Duração	Quantidade de Fundos	Percentual
INVESTIDOR PROFISSIONAL			
Ativa	Determinado	20	2.02%
	Indeterminado	137	13.85%
Passiva	Determinado	2	0.20%
	Indeterminado	25	2.53%
INVESTIDOR QUALIFICADO			
Ativa	Determinado	57	5.76%
	Indeterminado	257	25.99%
Passiva	Determinado	16	1.62%

	Indeterminado	56	5.66%
INVESTIDOR QUALIFICADO E PROFISSIONAL			
Ativa	Determinado	6	0.61%
	Indeterminado	13	1.31%
Passiva	Determinado	2	0.20%
	Indeterminado	3	0.30%
INVESTIDORES EM GERAL			
Ativa	Determinado	18	1.82%
	Indeterminado	277	28.01%
Passiva	Determinado	3	0.30%
	Indeterminado	97	9.81%

Fonte: Dados da Pesquisa

A Tabela 1 revela a distribuição de amostra tipo de gestão, prazo de duração, quantidade de fundos e percentual no investidor geral teve percentual no ativo 28,01%, ou seja, recebeu mas retornos com menor riscos possível, que se enquadra conservador que buscam acima da manutenção do patrimônio.

O objetivo deste estudo consiste na análises de variáveis que explicam como descritivas, os fatos observados, registrados, analisados, classificados e interpretados e como técnico é utilizado para coletas de dados da pesquisa é fundamental, que utiliza de outras fontes primárias para a construção do entendimento sobre o objeto de estudo.

Os dados referentes são estatísticas descritivas, correlação matriz variáveis, modelos e instrumentos da pesquisa, que foram extraídos pelo sistema Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Econômica no sentido Fundos Fechados de Ações: Fundos de condomínio fechados regulamentados pela CVM, os dados são frequência mensal do ano referente 2018 a 2021.

Tabela 2: Estatísticas descritivas

Ano	Variável	N	Média	Desvio-Padrão	Mínimo	Máximo
Ativa						
2018	Dividend Yield	2622	0.44%	2.49%	0.00%	73.24%
	Rentabilidade Efetiva	2622	0.58%	8.90%	-100.00%	85.11%
	Rentabilidade Patrimonial	2622	0.15%	8.59%	-100.00%	85.11%
2019	Dividend Yield	3394	0.35%	1.93%	0.00%	76.04%
	Rentabilidade Efetiva	3394	0.35%	7.86%	-99.72%	87.11%
	Rentabilidade Patrimonial	3394	-0.01%	8.04%	-99.72%	87.11%
2020	Dividend Yield	4280	0.33%	1.25%	0.00%	53.12%
	Rentabilidade Efetiva	4280	0.13%	8.88%	-99.92%	89.24%
	Rentabilidade Patrimonial	4280	-0.19%	8.81%	-99.92%	89.24%
2021	Dividend Yield	5676	0.51%	3.54%	0.00%	191.38%
	Rentabilidade Efetiva	5676	-0.15%	10.47%	-100.00%	99.69%
	Rentabilidade Patrimonial	5676	-0.66%	10.46%	-104.71%	99.69%
Passiva						
2018	Dividend Yield	1068	0.46%	0.61%	0.00%	6.84%
	Rentabilidade Efetiva	1068	0.89%	7.30%	-81.61%	86.27%
	Rentabilidade Patrimonial	1068	0.44%	7.26%	-81.61%	86.27%

2019	Dividend Yield	1099	0.60%	1.92%	0.00%	43.41%
	Rentabilidade Efetiva	1099	1.22%	6.83%	-71.09%	82.89%
	Rentabilidade Patrimonial	1099	0.63%	6.42%	-71.09%	82.89%
2020	Dividend Yield	1309	0.80%	4.50%	0.00%	77.54%
	Rentabilidade Efetiva	1309	0.48%	7.66%	-83.73%	79.33%
	Rentabilidade Patrimonial	1309	-0.32%	7.39%	-83.73%	79.33%
2021	Dividend Yield	1450	0.48%	2.81%	0.00%	80.64%
	Rentabilidade Efetiva	1450	0.14%	8.45%	-99.55%	89.66%
	Rentabilidade Patrimonial	1450	-0.34%	8.25%	-99.55%	74.61%

Fonte: Dados da Pesquisa

Através da Tabela 2 observa-se que a variável ativo média em relação 2018 representou 0,44% e já no passivo teve 0,46% em 2018, ou seja abrange em segmento do ativo tiveram, mas baixa segmento ao desempenho negativo, durante a pandemia em 2020 no passivo apresentaram no passivo em média 0,80% com aumento de estratégias médio e longo prazo.

Cada indivíduo é uma unidade de observação na qual são feitas várias medidas e/ou anotados vários atributos, referentes às variáveis, foi possível comparar o retorno dos fundos com o benchmark, com 2622 fundos ativos no ano 2018 apresentam a estatísticas descritivas com desempenho entre período do ano 2018 a 2021, ocorreu uma extrema volatilidade nesses anos.

Os resultados obtidos apontaram alfas negativos e positivos. Os fundos analisados que não tiveram um bom desempenho são os negativos, e os que obtiveram uma boa performance são os positivos. Quando o fundo apresenta um alfa positivo, ele indica que a rentabilidade está acima do que era esperado para seu nível de risco. O alfa positivo também pode estar relacionado à escolha do gestor em selecionar os ativos, possibilitando um retorno maior ao fundo.

Tabela 3: Matriz de Correlação

	rentabEfetiva	rentabPatrim	dividendYield
rentabEfetiva		0,84***	0,41***
rentabPatrim	0,95***		-0,01
dividendYield	0,18***	-0,12***	

^a Correlação de Pearson na diagonal inferior e Correlação de Spearman na diagonal superior.

^b Fonte: Dados da pesquisa.

A Tabela 3 demonstra a existência de correlação entre as variáveis, utilizou-se o método da matriz de correlação de Pearson e, dentre as rentabilidades e Dividend Yield, visto que assim, o valor rentabilidade patrimonial é 0,84%, efetiva 0,94% e dividend 0,41%, ainda que o dividend yield – ou seja, a rentabilidade dos dividendos pagos aos cotistas de fundos – no momento da aquisição não seja tão atrativo quando comparado com outras opções.

Rentabilidade Efetiva não houve periodo de formação e incorporação dos juros ao capital que coincide a taxa referida, já rentabilidade patrimonial mostra percentual de lucro liquido 0,95% auferido relacionado ao montante total aplicado e dividend Yield recebeu tipo pagamento de juros sobre capital proprio, ou seja, o indicador mensura o retorno da ação de acordo com provento pago.

No geral, é possível verificar a diferença entre os grupos Estatísticas Descritivas e Matriz de Correlação são análises dos testes de diferentes médias e através nas medidas descritivas como médias padronizada, grupos dos grandes variáveis ficaram, mas homogêneas de classes de análises com variáveis e ações, tornando os resultados mais robusta. Os resultados estatísticos das regressões, houve uma ruptura positiva, por conta da pandemia.

Referentes a variáveis quantitativas (discretas ou contínuas), que possui diversas opções de alocação de recursos, cabendo ao gestor atuar de acordo com as suas estratégias e escolhas de ativos. As questões fundamentais são em que classes de ativos e em que proporções os recursos deverão ser alocados.

4 ANÁLISE EMPÍRICA

4.1 Taxa de Administração

A Tabela 4 verifica-se que o tipo de gestão antes e durante a pandemia, no 2018 no ativo teve a entrada de 0,19% mais baixo do que ativo em 2018 0,59%, ou seja, a taxa mais elevadas. Na gestão ativa a taxa de 2018 é 0,51% mas alta do que a taxa no passivo que foi 0,25%, ou seja, o impacto continua levemente negstivo, mas sua posição continua atrativa.

Tabela 4: Rendimento e rentabilidade por nível de taxa de administração

Tipo da Gestão	Ano	Nível de Taxa de Administração				
		Baixa	2	3	4	Alta
Dividend Yield						
Ativa	2018	0.19%	0.44%	0.47%	0.57%	0.51%
	2019	0.33%	0.40%	0.33%	0.48%	0.26%
	2020	0.24%	0.31%	0.22%	0.52%	0.30%
	2021	0.50%	0.45%	0.34%	0.55%	0.62%
Passiva	2018	0.25%	0.53%	0.57%	0.47%	0.25%
	2019	0.89%	0.60%	0.48%	0.48%	0.52%
	2020	0.80%	0.61%	0.36%	0.50%	3.08%
	2021	0.33%	0.33%	0.52%	0.34%	1.00%
Rentabilidade Efetiva						
Ativa	2018	0.59%	0.89%	0.62%	0.61%	0.25%
	2019	0.60%	1.11%	0.55%	0.79%	-0.98%
	2020	0.48%	0.49%	0.22%	0.42%	-0.76%
	2021	0.22%	0.73%	0.23%	0.18%	-1.65%
Passiva	2018	1.51%	0.84%	0.56%	0.39%	1.27%
	2019	2.13%	1.22%	0.94%	0.39%	1.59%
	2020	0.45%	0.12%	0.56%	0.11%	1.57%
	2021	0.45%	0.42%	0.50%	0.82%	-1.96%

Fonte: Dados da Pesquisa

No geral, quanto mais complexo e volátil o ano, mas alto será a taxa de administração, a taxa de administração aparece como percentual referente 2018 a 2021 com valor total aplicado pelo investidor no fundo, ou seja, quanto, mas patrimônio o investidor tiver aportado, com maior será o valor de cobrança sobre aplicação.

A gestão ativa segue índice de referência de alto e baixo que possui o time em busca os melhores ativos para serem investido e buscam a rentabilidade acima do seu índice (benchmark). E passiva usando estratégia para desempenhar e conduzir o fundo, tendo frisar o percentual as variações positivas e negativas.

4.2 Necessidade de Liquidez

A tabela 5 mostra a necessidade liquidez, ao verificar na gestão Dividendos Yield está com ativos mais líquidos do que Rentabilidade Efetiva, ou seja, ativos baixo dividendos é 0,37% do que rentabilidade efetiva no ativo é -0,27%. Por outro lado o ativo com baixa liquidez apresentou dificuldade do resgate dinheiro durante a pandemia.

Tabela 5: Rendimento e rentabilidade por nível de necessidade de liquidez

Tipo da Gestão	Ano	Nível de Necessidade Liquidez				
		Baixa	2	3	4	Alta
Dividend Yield						
Ativa	2018	0.37%	0.32%	0.40%	0.66%	0.45%
	2019	0.04%	0.47%	0.39%	0.47%	0.44%
	2020	0.02%	0.27%	0.37%	0.45%	0.48%
	2021	0.13%	0.44%	0.61%	0.59%	0.74%
Passiva	2018	0.39%	0.42%	0.47%	0.53%	0.46%
	2019	0.58%	0.48%	0.58%	0.63%	0.90%
	2020	0.82%	0.55%	0.77%	0.85%	1.28%
	2021	0.40%	0.77%	0.35%	0.39%	0.52%
Rentabilidade Efetiva						
Ativa	2018	-0.27%	0.63%	0.77%	1.19%	0.71%
	2019	-1.42%	0.43%	0.73%	1.41%	0.88%
	2020	-1.00%	-0.18%	0.62%	0.49%	0.63%
	2021	-1.69%	-0.21%	0.23%	0.15%	0.71%
Passiva	2018	0.37%	0.79%	0.62%	1.83%	0.61%
	2019	1.62%	0.90%	1.29%	1.30%	1.15%
	2020	0.38%	0.12%	0.94%	0.64%	0.03%
	2021	0.42%	0.04%	0.09%	-0.56%	2.20%

Fonte: Dados da Pesquisa

É fundamental fazer um planejamento financeiro adequado como ver na tabela ao observar o grau de liquidez de um ativo é essencial investir dinheiro, maior tende ser a rentabilidade, os prazos de investimento teria as especificações detalhamento da aplicação de rentabilidade, custo e prazo do investimento.

Liquidez no alto é tempo de negociar e quantos há taxa de resgates antes do prazo, e no liquidez baixo o investido tem reaver se a forma rápida, ou seja, ano e anos os custos para receber seus recursos antes do prazo são menores.

4.3 Público-alvo

A tabela 6 público alvo mostra ao verificar no geral investidores está com rendimento maior e está correr riscos, com imprevisibilidade e as perdas em curto prazo, ou seja, no ano 2018 no ativo rentabilidade efetiva está 1,02% do que dividendos 0,62%. durante a pandemia.

Tabela 6: Rendimento e rentabilidade por público-alvo

Tipo da Gestão	Ano	Tipo de Investidor			
		Profissional	Qualificado	Profissional e Qualificado	Geral
Dividend Yield					
Ativa	2018	0.16%	0.40%	0.12%	0.62%
	2019	0.15%	0.31%	0.09%	0.51%
	2020	0.22%	0.21%	0.06%	0.49%
	2021	0.33%	0.29%	0.00%	0.76%
Passiva	2018	0.00%	0.25%	0.59%	0.55%
	2019	0.01%	0.58%	0.64%	0.68%
	2020	0.01%	0.45%	0.41%	1.16%
	2021	0.06%	0.65%	0.42%	0.53%
Rentabilidade Efetiva					
Ativa	2018	-0.30%	0.45%	1.11%	1.02%
	2019	0.34%	-0.18%	0.05%	1.06%
	2020	0.28%	-0.11%	0.35%	0.29%
	2021	-0.38%	-0.81%	0.28%	0.40%
Passiva	2018	-1.37%	0.89%	1.71%	0.99%
	2019	-0.93%	1.27%	1.40%	1.46%
	2020	-0.32%	0.39%	0.06%	0.72%
	2021	0.88%	-0.82%	1.30%	0.33%

Fonte: Dados da Pesquisa

Ao comparar análise ao 2018 a 2021 no geral o percentual semelha e quão, mais dispostos adquirir a clareza para garantir maior assertividade ao direcionar esforços, estratégias e soluções gerida de carteira pela CMV, buscando retorno absoluto no longo prazo.

4.4 Prazo de Duração

A Tabela 7 a mostra prazo de duração, ao verificar aos predeterminados, no intervalo curto prazo, ou seja, o prazo de carencia ao nota que o ano 2018 na gestão dividends em indeterminado esta 0,46% esta imobilizada poe certo periodo da rentabilidade efetiva 0,67% e durante a pandemia teve lucro em pouco tempo, uma vez que os ganhos são regulares.

Tabela 7: Rendimento e rentabilidade por prazo de duração

Tipo da Gestão	Ano	Prazo de Duração	
		Determinado	Indeterminado
Dividend Yield			
Ativa	2018	0.33%	0.46%
	2019	0.52%	0.31%
	2020	0.28%	0.34%
	2021	0.47%	0.51%
Passiva	2018	0.18%	0.49%

	2019	0.30%	0.61%
	2020	0.16%	0.85%
	2021	0.23%	0.50%
Rentabilidade Efetiva			
Ativa	2018	0.18%	0.67%
	2019	-0.90%	0.62%
	2020	-1.41%	0.37%
	2021	-0.19%	-0.15%
Passiva	2018	-0.03%	1.01%
	2019	-0.39%	1.31%
	2020	-0.94%	0.58%
	2021	-3.96%	0.44%

Fonte: Dados da Pesquisa

Aplicação financeira de curto prazo é imediato que tenha maior segurança sobre o rendimento, a opção não pode esperar muito para resgatar as aplicações até por que o vencimento é de 1 ano que possuem rentabilidade menos atraentes e assim deixar de ser mais vantajosos.

4.5 Anos de Funcionamento

A tabela 8 a mostra é verificar quantidade de anos funcionamentos ao notar em paralelo da entrada do ano 2018 no ativo e passivo na quantidade de anos refere-se até 5 anos resulta o aumento de corportativos de receita de fundos, ou seja, oscilou no dividendos 0,19% no que rentabilidade efetiva 0,16% e durante a pandemia no passivo dividendos tem melhor desempenho no ponto de vista do que rentabilidade efetiva.

Tabela 8: Rendimento e rentabilidade por quantidade de anos de funcionamento

Tipo da Gestão	Ano	Quantidade de Anos de Funcionamento			
		Até 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Entre 10 e 20 anos	Mais de 20 anos
Dividend Yield					
Ativa	2018	0.19%	0.50%	0.76%	0.50%
	2019	0.22%	0.46%	0.51%	0.43%
	2020	0.33%	0.28%	0.36%	0.80%
	2021	0.52%	0.50%	0.40%	0.23%
Passiva	2018	0.17%	0.54%	0.50%	0.43%
	2019	0.23%	0.77%	0.58%	0.54%
	2020	0.17%	1.40%	0.75%	0.33%
	2021	0.31%	0.76%	0.48%	0.29%
Rentabilidade Efetiva					
Ativa	2018	0.16%	0.72%	0.94%	0.92%
	2019	0.26%	0.25%	0.84%	1.02%
	2020	0.04%	0.30%	0.00%	0.81%
	2021	-0.33%	0.31%	0.15%	0.35%

Passiva	2018	0.28%	1.22%	0.71%	0.85%
	2019	-0.06%	1.49%	1.38%	1.85%
	2020	-0.26%	1.30%	0.46%	-0.56%
	2021	0.02%	-0.08%	0.37%	0.95%

Fonte: Dados da Pesquisa

O uso de recurso no longo prazo que é de 5 anos o investidor é quase recompensado por uma rentabilidade maior, para se adequar aos diferentes graus, desse modo, aproveitar o que há melhor em cada investimento, o impacto na rentabilidade, seja em termos de maior taxa de retorno ou menor tributação, na qual faz a divisão de acordo com necessidades futuras.

De forma geral, que fundos com mais tempo de funcionamento pagam maiores níveis de yield bem como possuem maiores níveis de rentabilidade, que isso pode estar sendo refletido por uma possível maior experiência por parte do gestor do fundo, bem como pela possibilidade de se trabalhar com um horizonte maior de investimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi avaliar a rentabilidade, valor ativo, patrimônio líquido, percentual despesas taxa administrativas, percentual rentabilidade efetiva, rentabilidade patrimonial, percentual dividendos com tais ações entre 2018 a 2021, durante pandemia Covid-19. Os principais metodológicos Estatísticas Descritivas, abordando o rendimento de Fundos Fechados de Ações: Fundos de condomínio fechado regulamentados pela da CVM., com percentual de recursos que poderiam ser investidos em data referência, público alvo, fundos exclusivos, prazo duração, data, liquidez, cotistas, despesas taxa de administração, rentabilidade efetiva, patrimonial e dividendos, para determinar o cálculo para avaliar a viabilidade de um investimento durante período da coleta de dados foi portal de dados, para implementação em todas classes de ativos, explicando como pode um investidor reduzir o desvio-padrão da rentabilidade da carteira escolhendo ações cujas oscilações sejam exatamente paralelas, desenvolvendo, assim, os princípios básicos da formação de uma carteira. São esses princípios que constituem a base de quase tudo o que se pode referir acerca da relação entre o risco e o retorno.

Considerando um grande número de resultados possíveis do projeto. Avaliando um ativo usando muitas estimativas de possíveis retornos, pode-se obter uma percepção da variabilidade dos resultados. Para isso, estimam-se resultados pessimistas, esperados e otimistas, para saber quais as melhores e piores hipóteses da rentabilidade da carteira. Calculando a diferença entre o melhor e o pior dos resultados, obtemos a faixa / medida básica de risco. Quanto maior ela for, maior é o risco associado a esse ativo/essa carteira. Os administradores de fundos são as instituições financeiras responsáveis legais perante os órgãos normativos e reguladores, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pois a tributação é calculada com base no lucro nominal. Nos fundos prime e private, as taxas de administração e de performance vão se tornando menores à medida que a exigência de aplicação mínima se torna maior.

Em termos de contribuições, o estudo dão por meio do maior entendimento no comportamento do investidor em momento de incerteza, que explora a utilização metodológica que traz o tema sobre fundos investimentos e rendimentos, e mais específico, em tipo de gestão. Além disso, busca avaliar em cenários turbulentos, como a pandemia, como a dinâmica do tipo de gestão na influência variável como período inicial da pandemia, qual a distribuição futura de retornos de diferentes classes de ativos em diferentes cenários para que ele seja capaz de construir um portfólio balanceado e eficiente. Por fim, é válido ressaltar que os resultados encontrados não estão livres de limitações visto que podem ter sido influenciadas pelo período e amostra estudados e, que ainda há amplo espaço para pesquisas associadas ao tema.

Trazer contribuições para futuras investigações sobre o tema relacionamento. Além de possuir outros algoritmos para realizar o mesmo racional, a sua utilização melhora a comparabilidade das bases em detrimento da diminuição de fundos de investimentos utilizados para análise. Soma-se a isso a alta taxa de descarte das respostas, fazendo com se perdesse força estatística da amostra. Além disso houve limitação em relação ao instrumento de coleta que funcionou de maneira simulada e não permitia com que

o participante observasse o percentual dos seus investimentos e nem que escolhesse valores não inclusos no intervalo disponível.

As pandemias são incomuns, portanto este estudo fornece evidências sobre impactos da COVID-19 sobre uma amostra de fundos do investimento e rendimento. O estudo pode ser replicado para um número maior de ativos, a fim de chegar a conclusões para diferentes classes de fundos de investimento, desde que se esteja ciente das limitações do trabalho.

REFERÊNCIAS

- ASSAF NETO, A. (2014). *Finanças Corporativas e Valor*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- AVELAR, Ewerton Alex et al. Efeitos da pandemia de covid-19 sobre a sustentabilidade econômico-financeira de empresas brasileiras. *Revista gestão organizacional*, v. 14, n. 1, p. 131-152, 2021.
- B3. Renda Variável. 2020. Disponível em: http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-eservicos/negociacao/renda-variavel/ Acesso em: 9 jun.2020.
- BRASIL. INSTRUÇÃO CVM N.571/2015. Disponível em: https://dados.cvm.gov.br/dataset/fii-doc-inf_mensal
- CALATO. Um estudo atual sobre Fundos de Investimentos Imobiliários. Seminário de Economia e Administração SEMEAD, 5., São Paulo, 2002. Anais eletrônicos. São Paulo: FEA – USP, 2002.
- COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. Fundos de Investimento Imobiliário. PORTAL DADOS ABERTOS CVM
- DIAS, E. I.; SILVA, A. C. M. Análise do desempenho dos Fundos Imobiliários no Brasil de 2017 a pandemia Covid-19. *Revista Vianna Sapiens*, v. 12, n. 2, p. 22-22, 2021.
- BEUREN, I. M. O papel da controladoria no processo de gestão. In: SCHMIDT, Paulo (Org.) *Controladoria: agregando valor para a empresa*. Porto Alegre: Bookman, 2002
- BODIE, Z; KANE, A; MARCUS, A. J. *Fundamentos de Investimentos*. 3. ed. Tradução de Robert Brian Taylor. Porto Alegre: Bookman, 2000
- BOLIVAR GODINHO DE OLIVEIRA FILHO. *Gestão de Fundos de Investimentos - o seu Guia Para Gestão de Carteiras: o seu Guia Para Gestão de Carteiras* Capa comum – Edição padrão, 21 setembro 2019.
- BROCHMANN, Luciano, DRESCH, Ademar P., FIGUEIREDO, Antonio C., FRANZ, Paulo R. G. e ZANINI, Francisco A. M. A utilização da teoria de carteiras de Markowitz e do modelo de Índice Único de Sharpe no mercado de ações brasileiro em 1999. *Resenha BM&F*, São Paulo, n. 141, p. 51-59, set/out 2000.
- Braga, R., & Fávero, L. P. (2016). Um ensaio sobre o efeito disposição na realização de ganhos e perdas em investimentos. *Advances in Scientific & Applied Accounting*, 9(1), 41-57. <http://dx.doi.org/10.14392/asaa.2016090103>
- DESEMPENHO E RISCO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES BRASILEIROS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19 *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, vol. 21, pp. 1-19, 2022 Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina.
- FAVERI, D. B.; KNUPP, P. S. *Finanças Comportamentais: Relação entre Traços de Personalidade e Vieses Comportamentais*. BASE - Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS, v. 15, n. 1, p. 18-30, 2018.
- FERRAZ, Euclides M., TACIRO JÚNIOR, Affonso. Comparando o desempenho de fundos com o Índice de Sharpe. *Resenha BM&F*, São Paulo, n. 142, p. 52-64, nov-dez/2000.
- JOBSON, J. D.; KORKIE, Bob M. Performance Hypothesis testing with the Sharpe and Treynor measures. *The Journal of Finance*, September 1981, vol. XXXVI, n. 4.
- LI, Hui; GRUNDY, Bruce. O efeito do sentimento do investidor e da estrutura de propriedade dos acionistas no investimento corporativo. *Jornal Internacional de Finanças Gerenciais*, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 155–172, 2023. DOI: 10.1108/IJMF-11-2021-0558. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/IJMF-11-2021-0558/full/html>.

MANTOVANI, M. H. C. & DOS SANTOS, J. O. (2015). Análise da relação entre alavancagem e rentabilidade dos bancos brasileiros listados na Bolsa de Valores de São Paulo no período de 2001 a 2010. REGE-Revista de Gestão.

NANDA, V., NARAYANAN, M.P., & WARTHER, V.A. (2000). Liquidez, capacidade de investimento e estrutura de fundos mútuos. *Journal of Financial Economics*, 57(3), 417-443. doi:10.1016/S0304-405X(00)00063-5, [https://doi.org/10.1016/S0304-405X\(00\)00063-5](https://doi.org/10.1016/S0304-405X(00)00063-5)

OPARE, SOLOMON; HOUQE, Muhammad; ZIJL, Tony Van. Gerenciamento de resultados e baixo desempenho após ofertas de ações experiente: um estudo entre países. *Jornal internacional de Finanças Gerenciais*, [S. l.], 2022. DOI: 10.1108/IJMF-02-2022-0075. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/IJMF-02-2022-0075/full/html>.

POURSOLEYMAN, Ehsan; MANSOURFAR, Gholamreza; ABIDIN, Sazali. Estrutura da Dívida: uma solução para o quebra-cabeça da estrutura de capital. *Jornal internacional de Finanças Gerenciais*, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 22-47, 2023. DOI: 10.1108/IJMF-03-2021-0155. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/IJMF-03-2021-0155/full/html>.

WERNKE, Rodney. *Gestão Financeira: Ênfase em Aplicações e Casos Nacionais*. Rio de Janeiro: Saraiva, 2008.